

MORADAS DO CORPO E DA ALMA: A Arquitetura dos Terreiros de Candomblé Jeje da Bahia

MORADAS DEL CUERPO Y DEL ALMA: La Arquitectura de los Terreiros de Candomblé Jeje de Bahía

DWELLINGS OF BODY AND SOUL: The Architecture of the Jeje Candomblé Terreiros of Bahia

EIXO TEMÁTICO: História, Memória e Patrimônio

EJE TEMÁTICO: Historia, Memoria y Património

THEMATIC AXIS: History, Memory and Heritage

CUNHA, Celso Almeida da S.

Doutorando em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/UFBA), Professor, Pesquisador dos Grupos de Pesquisa

EtniCidades (Grupo de Estudos das Relações Étnico-Raciais em Arquitetura e Urbanismo) e ArqPop (Arquitetura Popular: Espaços e Saberes).

Coordenador Local da Iniciativa Global Preserving Legacies: A Future for Our Past (ICOMOS, National Geographic Society e Climate Heritage Network).

celso.almeida@ufba.br | celsoascunha@gmail.com

VICTORINO, Caio de Oliveira Antunes

Graduando em História (GHT/UFF). Pesquisador da História e Religião da Diáspora Afro-Brasileira

caiovictimino@id.uff.br



RESUMO: MORADAS DO CORPO E DA ALMA: A Arquitetura dos Terreiros de Candomblé Jeje da Bahia

Este artigo explora a arquitetura dos terreiros de candomblé da nação Jeje na Bahia como "moradas do corpo e da alma", analisando como suas estruturas físicas, estéticas e espirituais materializam cosmologias ancestrais e identidades coletivas. Partindo de uma análise com exemplos das diversas sub-divisões do candomblé Jeje, argumenta-se que os terreiros transcendem a função de simples edificações para se configurarem como microcosmos sagrados que articulam dimensões materiais e imateriais do patrimônio cultural afro-brasileiro. A pesquisa foca em terreiros emblemáticos como o (a) Zoogodo Male Bogum Seja Hundé, do Jeje Maxi), em Cachoeira, o (b)Terreiro do Pinho (Jeje Dahomé), em Maragogipe, o (c) Kposu Betá (Jeje Mina-Popô) e o Vodun Zo Kwe (Jeje Savalu), ambos em Salvador. A metodologia, inspirada na fenomenologia do espaço de Bachelard e na teoria do agenciamento de Latour, investiga a escolha do local, as tecnologias construtivas e os usos dos espaços como reflexos da cosmopercepção e da governança espiritual que orientam estas comunidades. Observa-se que a arquitetura destes terreiros constitui um ato ritual contínuo, onde a materialidade (terra, folhas, águas) e a organização espacial (barracão, quartos de santo, espaços ao ar livre, fontes d'água, camarinha) não são meramente funcionais, mas elementos ativos na negociação com o sagrado e na perpetuação da memória ancestral. A análise do conjunto monumental e do território destes terreiros revela como a preservação destes espaços enfrenta desafios contemporâneos - especulação imobiliária, grilagem, degradação ambiental, intolerância religiosa -, que ecoam as pressões sofridas frente à modernização. Este trabalho no eixo "História, Memória e Patrimônio", contribui para a valorização de matrizes arquitetônicas afro-brasileiras e questiona os processos hegemônicos de patrimonialização, ao evidenciar como estas "moradas" são testemunhos vivos da resignificação de saberes africanos no Brasil, articulando políticas de preservação que consideram a diversidade dos agentes e suas formas de produção e uso da arquitetura vernacular.

RESUMEN: MORADAS DEL CUERPO Y DEL ALMA: La Arquitectura de los Terreiros de Candomblé Jeje de Bahía

Este artículo explora la arquitectura de los terreiros de candomblé de la nación Jeje en Bahía como "moradas del cuerpo y del alma", analizando cómo sus estructuras físicas, estéticas y espirituales materializan cosmologías ancestrales e identidades colectivas. Partiendo de un análisis con ejemplos de las diversas subdivisiones del candomblé Jeje, se argumenta que los terreiros trascienden la función de simples edificaciones para configurarse como microcosmos sagrados que articulan dimensiones materiales e inmateriales del patrimonio cultural afrobrasileño. La investigación se enfoca en terreiros emblemáticos como el (a) Zoogodo Male Bogum Seja Hundé (Jeje Maxi), en Cachoeira; el (b) Terreiro do Pinho (Jeje Dahomé), en Maragogipe; el (c) Kposu Betá (Jeje Mina-Popô) y el Vodun Zo Kwe (Jeje Savalu), ambos en Salvador. La metodología, inspirada en la fenomenología del espacio de Bachelard y en la teoría del agenciamiento de Latour, investiga la elección del lugar, las tecnologías constructivas y los usos de los espacios como reflejos de la cosmopercepción y la gobernanza espiritual que orientan estas comunidades. Se observa que la arquitectura de estos terreiros constituye un acto ritual continuo, donde la materialidad (tierra, hojas, aguas) y la organización espacial (barracón, cuartos de santo, espacios al aire libre, fuentes de agua, camarinha) no son meramente funcionales, sino elementos activos en la negociación con lo sagrado y en la perpetuación de la memoria ancestral. El análisis del conjunto monumental y del territorio de estos terreiros revela cómo la preservación de estos espacios enfrenta desafíos contemporáneos –especulación inmobiliaria, acaparamiento de tierras, degradación ambiental, intolerancia religiosa– que resuenan con las presiones sufridas frente a la modernización. Este trabajo en el eje "Historia, Memoria y Patrimonio" contribuye a la valorización de matrices arquitectónicas afrobrasileñas y cuestiona los procesos hegemónicos de patrimonialización, al evidenciar cómo estas "moradas" son testimonios vivos de la resignificación de saberes africanos en Brasil, articulando políticas de preservación que consideran la diversidad de los agentes y sus formas de producción y uso de la arquitectura vernácula.

ABSTRACT: DWELLINGS OF BODY AND SOUL: The Architecture of the Jeje Candomblé Terreiros of Bahia

This paper explores the architecture of Jeje Candomblé terreiros in Bahia as "dwellings of body and soul," analyzing how their physical, aesthetic, and spiritual structures materialize ancestral cosmologies and collective identities. Drawing from an analysis with examples from various subdivisions of Jeje Candomblé, it argues that terreiros transcend the function of simple buildings to configure themselves as sacred microcosms that articulate material and immaterial dimensions of Afro-Brazilian cultural heritage. The research focuses on emblematic terreiros such as (a) Zoogodo Male Bogum Seja Hundé (Jeje Maxi), in Cachoeira; (b) Terreiro do Pinho (Jeje Dahomé), in Maragogipe; (c) Kposu Betá (Jeje Mina-Popô) and Vodun Zo Kwe (Jeje Savalu), both in Salvador. The methodology, inspired by Bachelard's phenomenology of space and Latour's actor-network theory, investigates the choice of location, constructive technologies, and uses of spaces as reflections of the cosmoperception and spiritual governance that guide these communities. It is observed that the architecture of these terreiros constitutes a continuous ritual act, where materiality (earth, leaves, water) and spatial organization (barracão, saint's quarters, outdoor spaces, water sources, camarinha) are not merely functional, but active elements in the negotiation with the sacred and in the perpetuation of ancestral memory. The analysis of the monumental complex and territory of these terreiros reveals how the preservation of these spaces faces contemporary challenges – real estate speculation, land grabbing, environmental degradation, religious intolerance – that resonate with the pressures suffered in the face of modernization. This work, within the "History, Memory and Heritage" axis, contributes to the valorization of Afro-Brazilian architectural matrices and questions hegemonic processes of patrimonialization, by demonstrating how these "dwellings" are living testimonies of the resignification of African knowledge in Brazil, articulating preservation policies that consider the diversity of agents and their forms of production and use of vernacular architecture.

REFERÊNCIAS/REFERENCIAS/REFERENCES

- ANDRADE, Bruno Amaral. Cidadania cultural e patrimonialização: a potência emancipatória do reconhecimento de terreiros de candomblé como patrimônio cultural. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.
- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2021.
- CUNHA, Celso Almeida da S.; ANDRADE, Bruno A. de. "Onde Habita o Sagrado: A Arquitetura e o Universo dos Valores nas Casas Takienta". In: Arquitetura Popular: Espaços e Saberes, 2024.
- FREITAS, Joseania Miranda; CUNHA, Marcelo Nascimento Bernardo da. "Reflexões sobre a exposição temporária do MAFRO/UFBA-Exu: outras faces". Museologia e Patrimônio, v. 7, n. 2, 2014.
- LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.
- MATOS, Dênis Alex Barboza de. A casa do "velho": o significado da matéria no candomblé. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.
- PARÉS, Luís Nicolau. A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- SANT'ANNA, Márcia Genésia de. "Escravidão no Brasil: os terreiros de candomblé e a resistência cultural dos povos negros". In: Patrimônio Cultural Afro-brasileiro, Salvador: IPHAN, 2010.
- SANT'ANNA, Márcia Genésia de. "O projeto MAMNBA: contexto político institucional, desdobramentos conceituais e técnicos". Anais do Museu Paulista, v. 28, 2020.
- SERRA, Ordep José Trindade. "Monumentos negros: uma experiência". Afro-Ásia, n. 33, 2005.
- SERRA, Ordep, CUNHA, Celso A. S. et al. *Laudo Antropológico – Exposição de motivos para o tombamento do conjunto monumental do Kwe Vodun Zò*. Salvador, 2015.
- SILVA, Maria Alice Pereira da. A governança espiritual: o sagrado afro-brasileiro na edificação do Memorial do Parque Pedra de Xangô. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.
- VELAME, Fábio Macêdo. Arquiteturas do Ventura: os terreiros de candomblé de Cachoeira e São Félix. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

ZAMBUZZI, Mabel. O Espaço Material e Imaterial do Candomblé na Bahia: o que e como proteger? Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.